

4ª Copla Campo

Novidades agrícolas

Expositores apresentam soluções tecnológicas para o agronegócio

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Agricultura de precisão (GPS, marcadores de linha, monitoramento de tratores, distribuição inteligente de adubos e corretivos), sistemas de inteligência artificial que auxiliam a tomada de decisões, startups e a chamada agricultura 4.0, que inclui o uso de drones para a realização de tarefas e a geração de imagens, informações e dados digitais. Inovação tecnológica é o foco da quarta edição da Copla Campo, dizem os organizadores do evento do agronegócio que vai até hoje na Unidade de Grãos da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana).

"Esse ano o foco do evento é a inovação. O produtor está tendo contato com tecnologia de ponta voltada ao homem do campo. A ideia é que ele tenha acesso a essas ferramentas que impactam na lucratividade e na produtividade de seus negócios", declara Klever Coral, superintendente da Coplacana.

Uma das novidades da feira, que neste ano reúne 75 expositores, é o software Beef Trader, ferramenta específica para a gestão de bois em confinamento desenvolvida pela startup @Tech - Inovação Tecnológica para a Agropecuária. "Com o uso desse software, o produtor tira o boi do confinamento no melhor momento para vender e, assim, aumenta em até 100% o seu lucro", diz Tiago Albertini, diretor da startup que nasceu dentro da **Esalq**Tec (incubadora de empresas).

O Beef Trader trabalha integrado a balanças e câmeras inte-



Tiago Albertini, da 'statup' @Tech, desenvolvedora do software Beef Trade, para a gestão de gado confinado

ligentes que monitoram o gado "chipado" no confinamento. Cada vez que o boi vai beber água há uma nova coleta/atualização de dados. Então, todas as informações colhidas são armazenadas na plataforma, o software, que fica na nuvem (plataforma virtual) e que também compila informações de mercado. "Dados como peso, idade e outras informações são armazenados a todo instante e ficam à disposição do produtor. Assim, ele sabe qual boi está dando lucro, ou prejuízo, o momento certo de comercializar os animais e para qual frigorífico deve vender. Com isso, aumenta-se a margem de lucro", esclarece Albertini. A tecnologia levou três anos de desenvolvimento e mais de R\$ 1,5 milhão de investimentos. "O pacote todo da tecnologia

(software, balança, câmeras) custa em média R\$ 1,00 por cabeça/dia", conta.

Outro destaque é uma linha de drones pulverizadores, apresentada pela Dronecenter Tecnologia. Eonil Medrado, sócio-proprietário da empresa, diz que o preço do produto varia conforme o modelo do drone, indo de R\$ 50 mil a R\$ 150 mil. "É um equipamento com autonomia média de voo de cerca de 15 minutos, podendo pulverizar de três a oito hectares por hora. Ele foi produzido para aplicações de baixo volume, ajuda na economia de produto, evita riscos de acidentes e não pisoteia a plantação", afirma Medrado.

A Verion também aposta na agricultura de precisão. Na Copla Campo a empresa ex-

põe computadores de bordo para tratores (com transmissão de dados via celular e rádio) que controlam a vazão/gestão de sementes e adubos e que fazem o mapeamento do trabalho. "Eles registram o trabalho realizado em datalog para futuras análises, comparações, avaliações de implementos, de operadores, do tempo utilizado", comenta Thiago Brino Garcia, gerente de desenvolvimento da companhia, que também apresenta o software Tratorímetro. "É um produto para melhorar a produtividade da máquina, para comparar a performance de operadores, estabelecer metas para os tratoristas. Enfim, para monitorar a atividade no campo. Do escritório o produtor planeja a operação e toma decisões", acrescenta.

